

**428 - AVALIAÇÃO DO DEPÓSITO DE CALDA DE PULVERIZAÇÃO EM *Brachiaria plantaginea* (Link) Witch: EFEITO DO VOLUME DE APLICAÇÃO**

**Tomazela, M.S.\*; Martins, D.\*\*; Velini, E.D.\*\*; Silva, M.A.S.\***

\*Aluno de Pós-Graduação FCA/UNESP. \*\*Prof. Dr. FCA/UNESP, CP: 237, 18603-970, Botucatu-SP

Foi conduzido no Laboratório de Matologia da FCA/UNESP, campus de Botucatu-SP, um experimento com objetivo de avaliar o depósito de calda de pulverização nas plantas e no solo através de aplicações em pós-emergência precoce de *Brachiaria plantaginea*, variando-se o volume de aplicação. Os tratamentos foram constituídos de oito volumes de aplicação: 1148,51, 893,93, 602,28, 462,88, 321,62, 231,39, 111,38 e 51,47 L/ha de calda de pulverização (solução de NaCl a 5%). Utilizou-se a densidade de 600 plantas/m<sup>2</sup>. As plantas foram fixadas em placas de fórmica, através de agulhas coladas perpendicularmente. Com auxílio de uma lâmina, as plantas foram cortadas na altura do colo e fixadas na extremidade das agulhas. O volume de calda de pulverização foi obtido através da variação da velocidade de deslocamento de um veículo composto por plataforma e quatro rolamentos tracionados por um motor elétrico. Utilizou-se o bico de pulverização XR TEEJET 80.01 E.V.S. na pressão de 241 kPa. As avaliações do depósito de calda de pulverização nas plantas e no solo, foram determinadas através da condutividade elétrica presente na solução aplicada e coletada nos alvos. Para avaliação do depósito de calda no solo, (placas de fórmica), realizou-se duas lavagens consecutivas com 200 ml de água destilada e, para avaliação, nas plantas, 20 ml. O delineamento estatístico adotado foi o inteiramente casualizado com 5 repetições. O depósito de calda encontrado nas plantas de *Brachiaria plantaginea* foi dependente do volume de calda/ha aplicado. A redução do volume de calda aplicada/ha proporcionou incrementos na porcentagem de depósito de calda nas plantas. A porcentagem de depósito de calda no solo praticamente manteve-se constante para os volumes maiores. Para o consumo de calda de 111,38 e 51,47 L/ha ocorreu redução na porcentagem de depósito no solo e incremento na porcentagem de depósito nas plantas de 11 e 90%, respectivamente.